



ACLIMATIZAÇÃO DE *Brassavola tuberculata* Hook. EM DIFERENTES SUBSTRATOS

RIBEIRO, Isabella Souza¹ (isabella.sribeeiro@gmail.com); RIBEIRO, Luan Marlon¹ (luanmarlon@hotmail.com); SOARES, Jackeline Schultz¹ (jacke.schultz@gmail.com); GRAFEN, Rudimara Ferreira¹ (rudimara55@hotmail.com); RAMOS, Jéssica Celeste Mônico¹ (jessica_monico13@hotmail.com); SORGATO, José Carlos³ (josesorgato@ufgd.edu.br)

¹Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Faculdade de Ciências Agrárias (FCA). Rodovia Dourados – Itahum, Km 12, Cidade Universitária, CEP 79804-497, Dourados-MS.

Brassavola se destaca entre os principais gêneros de Orchidaceae encontrados no Brasil e, devido à beleza de suas flores, é um dos mais ameaçados pelas coletas predatórias. A aclimatização permite a sobrevivência das plantas após a condição *in vitro*, sendo um passo importante dentro desse sistema de cultivo. Durante essa fase torna-se essencial a utilização de substratos que permitam o estabelecimento dessas plantas, uma vez que influenciam na qualidade do produto final. Objetivou-se com esse trabalho avaliar a sobrevivência e o desenvolvimento de plantas de *Brassavola tuberculata* Hook., em diferentes substratos durante a fase de aclimatização. Foram utilizadas plântulas com 20 meses ($5,225 \pm 1,532$ cm), oriundas do cultivo *in vitro*. As plântulas foram retiradas dos frascos e lavadas em água corrente. Na sequência, conjuntos de dez plântulas foram transferidos para recipientes de polipropileno transparente com capacidade para 1000 mL (20 x 10 x 5 cm), providos de furos na base para drenagem e na tampa para trocas gasosas, sendo um terço preenchido com os seguintes substratos: T1) 100% paú de buriti; T2) 100% esfagno; T3) 100% chips de coco; T4) 100% substrato comercial; T5) 50% paú de buriti + 50% esfagno; T6) 100% paú de buriti + 50% substrato comercial; T7) 50% esfagno + 50% chips de coco; T8) 50% esfagno + 50% substrato comercial; T9) 50% chips de coco + 50% substrato comercial ou T10) 50% chips de coco + 50% paú de buriti. Após 180 dias de cultivo, as plantas foram avaliadas quanto a sobrevivência (%SOB), número de folhas (NF) e número de raízes (NR). Foi utilizado DIC, com dez tratamentos com dez repetições de uma planta cada. Os resultados foram transformados para $\sqrt{(x+1)}$ e, a seguir, submetidos à análise de variância, sendo comparados pelo teste de Scott-Knott ($p < 0,05$). A análise de variância apresentou efeito significativo dos tratamentos sobre todas as variáveis analisadas. A maior %SOB foi observada nos tratamentos T10 e T1, ambos com média de 86,66%. Os maiores valores para NF (17,44 folhas) foram encontrados quando utilizado o substrato T10. O maior NR (8,55 raízes) foi observado em T1, no entanto sem diferença significativa para T10 (8,22 raízes). Com os resultados obtidos neste trabalho, observou-se que os substratos T1 e T10 proporcionaram condições favoráveis para o desenvolvimento e sobrevivência *ex vitro* de *B. Tuberculata*, o que permite inferir que o paú de Buriti pode ser utilizado para a aclimatização dessa espécie.

Palavras-chave: Desenvolvimento *ex vitro*, Orchidaceae, cultivo *in vitro*.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de bolsas.